

DIRETRIZES PARA INDEXAÇÃO DE OBRAS ESTÉTICO-LITERÁRIAS: aplicação em livros nacionais.

Sandra Rafaela Batista da Silva (UFPE) - sandradocumentos@outlook.com

Hélio Márcio Pajeú (UFPE) - heliopajeu@gmail.com

André Anderson C. Felipe (UFPE) - andreandersonf@gmail.com

Resumo:

Este trabalho tem a finalidade de aplicar as Diretrizes para obras estético-literárias (DIEL) em duas obras brasileiras e comparar os resultados dessa indexação com os resultados da indexação disponibilizada nos catálogos on-line de instituições nacionais. A metodologia tem caráter exploratório e descritivo com abordagem qualitativa, realizada na forma de uma pesquisa bibliográfica e documental. Como discussão traz a diferença na quantidade de assuntos atribuídos às obras e como resultado a disparidade quantitativa e qualitativa entre as indexações devido a adoção de um percurso dialógico.

Palavras-chave: *Diretrizes para obras estético-literárias. Indexação. Mikhail Bakhtin. Dialogismo. Literatura nacional.*

Eixo temático: *Eixo 8: Ciência da Informação*



XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Vitória, 01 a 04 de outubro de 2019.

INTRODUÇÃO:

A Biblioteconomia, subárea da Ciência da Informação, tem a Organização da Informação (OI) como uma de suas atividades, que objetiva representar o conhecimento registrado com o propósito de torná-lo acessível aos usuários da unidade de informação através da descrição desse conhecimento.

Dentre as etapas de descrição está a indexação, também conhecida por análise documentária, meio pelo qual são identificados os assuntos tratados em determinado objeto informacional (NAVES, 2001), para que, assim, os usuários do acervo possam ter resultados precisos ao pesquisar, no catálogo de assunto de uma unidade de informação.

No entanto, constatou-se que o resultado da indexação tem sido satisfatório na pesquisa por assunto, com o propósito de recuperar obras científicas, entretanto, no que concerne às obras estético-literárias essa indexação parece não atender aos seus objetivos teóricos. Contudo, ao se tratar de obras científicas existem modelos que auxiliam o bibliotecário na leitura de técnica dos mesmos, porém, quando tratamos de obras estético-literárias os modelos não atendem às suas peculiaridades.

Nessa perspectiva, apontamos a filosofia da linguagem de Mikhail Bakhtin como contribuinte para a indexação de tais obras e construímos as Diretrizes para Indexação de obras Estético-Literárias (DIEL) como guia para auxiliar o profissional nessa atividade. Uma vez que, para Mikhail Bakhtin, a comunicação entre eu e o outro depende de interação e produz um enunciado que é dialógico por natureza, pois a própria língua é aprendida através do convívio social. Assim, o próprio discursista ao construir seu enunciado imagina seu destinatário, e o próprio enunciado carrega discursos de outros, a esse processo Bakhtin chamou

de dialogismo (PAJEÚ, 2009). As DIEL são apoiadas na filosofia da linguagem do filósofo e ambos foram explanados em trabalhos anteriores¹.

Portanto, o objetivo deste trabalho é refletir acerca da qualidade da indexação no concernente às obras estético-literárias, e como o percurso dialógico de leitura e cotejamento do documento com outros textos, com os quais mantém uma determinada intertextualidade além, de ser condizente com a realidade profissional também, aumenta a quantidade e a qualidade de assuntos a serem atribuídos.

Para tanto, aplicamos as Diretrizes para indexação de obras estético-literárias em duas obras nacionais amplamente divulgadas e existentes no catálogo dos acervos, a saber: “A hora da estrela” de Clarice Lispector – romance literário e “Pais brilhantes, professores fascinantes” de Augusto Cury – autoajuda, em seguida, comparamos o resultado da indexação dialógica com os resultados da indexação das mesmas obras.

Os catálogos analisados são de instituições brasileiras dos quais, quatro pertencem a instituições de ensino superior, são eles: Pergamum da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Athena da Universidade Estadual Paulista (Unesp), Base Acervus da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), e o Dedalus da Universidade de São Paulo (USP), e o quinto catálogo consultado é o Sophia da Fundação Biblioteca Nacional (BN).

MÉTODO DA PESQUISA

Os procedimentos metodológicos desta pesquisa têm caráter exploratório e descritivo com abordagem qualitativa, realizada na forma de uma pesquisa bibliográfica (ou de fontes secundárias) e documental (ou de fontes primárias), segundo os postulados de Lakatos e Marconi (1992).

Gil (2002, p. 42) pondera que a pesquisa descritiva objetiva “a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

¹ SILVA, Sandra R. B. A contribuição da concepção de gêneros do discurso no processo de indexação de obras estético-literárias. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Biblioteconomia) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2018.

Quadro 1 – Comparação da indexação das obras: catálogos X DIEL

A HORA DA ESTRELA		
UNIDADE	TERMOS ATRIBUÍDOS	INDEXAÇÃO DIALÓGICA
UFPE	Ficção brasileira Literatura brasileira	Ficção brasileira Autoestima em mulheres Autoconfiança
Unesp	Literatura brasileira Ficção brasileira Literatura	Frustração Solidão na literatura Ódio a si mesmo (Psicologia) Desamparo (Psicologia)
Unicamp	Ficção brasileira	Pobreza Aspectos psicológicos Expectativa de vida
USP	Romance -- Século 20 Brasil	Desamparo (Psicologia) Expectativa (Psicologia) Vida urbana Ficção
BN	--	Ambição Cartomancia Hipocrisia Autoengano Modernismo (Literatura) Tristeza Conformismo Fome Machismo Atração sexual Preconceitos Discriminação de sexo contra as mulheres Aflição Angustia Ansiedade
PAIS BRILHANTES, PROFESSORES FASCINANTES		
UNIDADE	TERMOS ATRIBUÍDOS	INDEXAÇÃO DIALÓGICA
UFPE	Educação de crianças Pais e filhos Psicologia infantil Educação de base Psicologia do adolescente	Autoajuda Educação de crianças Pais e filhos Professores e alunos Manejo de classe
Unesp	Emoções nas crianças Inteligência Pais e filhos Professores e alunos	Educação Estudo e ensino Aprendizagem Inteligência emocional Psicologia educacional

	Responsabilidade dos pais	Emoções Técnicas de autoajuda Convivência Avaliação educacional Ficção brasileira Qualidade de vida Capacidade intelectual Comunicação de massa e jovens
Unicamp	Responsabilidade paterna Inteligência Pais e filhos Professores e alunos	
USP	Psicologia Da Criança Papel Dos Pais (educação) Psicologia Do Adolescente Educação	
BN	Educação de crianças Pais e filhos Professores e alunos Manejo de classe	

Fonte: (Desenvolvido pelos autores)

Ao observar os termos no **Quadro 1**, nota-se que o título “A hora da estrela” no catálogo da BN não recebeu ponto de acesso, resultado surpreendente, pois é uma das obras mais conhecidas de Clarice Lispector, escritora de suma importância para a literatura nacional que costuma tratar das questões corriqueiras da vida humana como preconceito, morte e solidão e tais assuntos poderiam ser atribuídos como pontos de acesso no catálogo.

Quanto a “Pais brilhantes, professores fascinantes” todos os catálogos atribuíram termos concernentes ao assunto da obra, possivelmente, por ser um livro indicado para profissionais de educação e liderança. E nenhum termo referente ao gênero do livro, devido às polêmicas que giram em torno do conteúdo autoajuda. Contudo, neste trabalho foi adotado o termo “autoajuda” por ser amplamente divulgado entre os seus leitores. O número de termos foi expressivo se comparado ao livro de Clarice Lispector confirmando, assim, a deficiência da análise documental para obras consideradas não científicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Ao aplicar, as Diretrizes para Indexação de obras Estético-Literárias, nota-se a disparidade que há entre os termos inclusos nos catálogos e os termos resultantes da indexação dialógica, mesmo, após o uso do Tesouro da Unesp. Tal disparidade é quantitativa e qualitativa, visto, que o resultado no campo Termos Escolhidos e resultado dos catálogos, é quantitativa ao comparar a gama de assuntos que a indexação dialógica conseguiu apontar.

Também, notou-se que certos termos, mesmo que pertençam ao tesouro, nesse caso o tesouro da Unesp, não são atribuídos às literaturas por não serem utilizados pelo indexador pois, esses ainda não sentiram necessidade de pesquisá-los. O que é prejudicial, porque os indexadores acabam incluindo termos referentes a estrutura textual parecidos, por vezes, redundantes – Literatura, Literatura irlandesa, ficção irlandesa – e não indexando o conteúdo.

Constata-se ainda a necessidade de atualização dos tesouros, visto que, alguns termos significativos para a obra não aparecem em Termos Escolhidos porque não constaram no tesouro da Unesp. Por fim, aponta que os termos finais são imprecisos devido à ausência de sintagmas nominais na maioria dos termos.

Sendo assim, atingimos os objetivos deste trabalho ao mostrar a viabilidade das DIEL e como o percurso apoiado no dialogismo de Mikhail Bakhtin enriqueceu o processo quantitativamente e qualitativamente. Esses resultados por si acabam expondo como a indexação atual tem deixado a desejar, principalmente, ao se tratar de obras estético-literárias.

REFERÊNCIAS:

CURY, A. **Pais brilhantes, professores fascinantes**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

LISPECTOR, C. **A hora da estrela**. 1. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

NAVES, M. M. L. Estudos de fatores interferentes no processo de análise de assunto. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 6, n.2, p. 189-203, jul./dez. 2001. Disponível em: http://basessibi.c3sl.ufpr.br/brapci/_repositorio/2015/12/pdf_66f11aa25c_0000017168.pdf. Acesso em: 17dez. 2018.

PAJEÚ, H. M. Sujeito, linguagem e alteridade: marcas dialógicas no recôndito dos gêneros do discurso. *In*: MIOTELLO, V. (Org.). **Dialogismo - olhares, vozes, lugares**. São Carlos, SP: Pedro & João Editores, 2009. p. 67-79.